

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

SC23976 – 144/144/22/12

CONFERÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA
Trigésima Segunda Sessão Ordinária
10 e 11 de Fevereiro de 2019
Adis Abeba, Etiópiã

Assembly/AU/21(XXXII)
Original: Inglês

RELATÓRIO DE S.Ex.^a DANNY FAURE, PRESIDENTE DA REPÚBLICA
DAS SEICHELES E LÍDER PARA O DESENVOLVIMENTO DA
ECONOMIA AZUL EM ÁFRICA

RELATÓRIO DE S.Ex.^a DANNY FAURE, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DAS SEICHELES E LÍDER PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA AZUL EM ÁFRICA

1. Durante a última Cimeira Extraordinária da União Africana, a República das Seicheles, através da pessoa do Presidente Danny Faure, foi agraciada com o título de Líder para o Desenvolvimento da Economia Azul em África. Este título foi concedido pelo ex-presidente da nossa União Africana, S.Ex.^a Paul Kagame, Presidente do Ruanda.
2. A concessão do título não só representa o reconhecimento aos esforços das Seychelles no domínio da Economia Azul, como também é uma grande responsabilidade que é atribuída ao país para dar orientação e coordenação estratégica aos esforços da nossa organização por toda África.
3. Na nossa humilde opinião, foi de facto uma decisão doura nomear um líder para esta questão, pois tal acção destaca a importância que a nossa organização atribui à Economia Azul, que constitui um pilar fundamental da nossa Agenda de Desenvolvimento.
4. A Agenda 2063 de África, o seu Plano Decenal de Implementação e os Programas Emblemáticos, e a Estratégia Marítima Integrada de África 2050, todos abordam a questão da Economia Azul em graus diferentes.
5. Os nossos planos e programas também têm uma interface com a Agenda Global 2030 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.
6. A nossa responsabilidade é, no futuro, fazer uso das nossas conquistas para aproveitar o potencial dos vastos recursos oceânicos existentes à nossa volta e os recursos hídricos que correm pela nossa pátria.
7. Devemos trabalhar mais no sentido de implementar de forma doura as nossas estratégias, políticas e programas.
8. As novas reformas institucionais da União Africana seguramente reforçarão o nosso trabalho. A Comissão da União Africana com uma estrutura simplificada que possui um Comissário a quem caberá, entre outras responsabilidades, a questão da Economia Azul, ajudará igualmente a concentrar a atenção neste domínio.
9. As Seicheles trabalharão com a Comissão da União Africana, Estados-membros e com as Comunidades Económicas Regionais no sentido de criar sinergias rumo à cristalização do conceito de Economia Azul. Esta Cimeira nos proporcionou uma oportunidade para iniciar um verdadeiro trabalho de campo sobre esta questão. Até a próxima Cimeira, a Comissão da União Africana deverá estar em condições de fornecer informações mais detalhadas sobre o trabalho realizado e em curso neste domínio.
10. Igualmente, a nossa abordagem será orientar a União Africana no sentido de trabalhar com as regiões de África, as províncias, municípios e cidades (os pólos de

poder descentralizados), a fim de levar a economia azul para as bases. Os operadores socioeconómicos, o mundo académico e as organizações da sociedade civil deverão desempenhar um papel preponderante neste processo.

11. A medida em que desenvolvemos a auto-suficiência, continuaremos igualmente a incentivar as parcerias globais, a fim de construir alianças, partilhar a prosperidade e alavancar tecnologias que já existem para impulsionar o desenvolvimento.

12. Temos que unir as forças no sentido de aproveitar o potencial de nossos oceanos e recursos hídricos, de modo a torná-los mais saudáveis, mais seguros e mais prósperos para nós agora e para a posteridade.

13. Desta forma, felicitamos as nossas irmãs e nossos irmãos que a nível regional e internacional defendem a necessidade de se fazer mais trabalho em prol da sustentabilidade de recursos marinhos e hídricos.

14. Podemos já celebrar o facto de haver maior consciencialização sobre a Economia Azul em África. Apenas em Novembro do ano passado, muitos de nós participaram a Conferência Mundial sobre Economia Azul Sustentável realizada com sucesso. Quénia merece aplausos pelo papel que desempenhou ao acolher esta Conferência Mundial.

15. Para nós, países africanos, saímos todos beneficiados de uma forma ou doutra da Economia Azul e, por isso, é imperativo que África trabalhe de mãos dadas.

16. Apesar de a Economia Azul representar uma oportunidade para África poder alcançar um maior crescimento e prosperidade dos nossos povos, também estamos cientes dos desafios presentes.

17. Tais desafios incluem a capacidade de compreender e gerir da melhor forma os diversos aspectos de sustentabilidade oceânica. Além disso, a gestão sustentável dos recursos oceânicos exige colaboração dos sectores público e privado e de todos os estados/nações.

18. Estamos igualmente cientes que os recursos marinhos são limitados e que a saúde dos oceanos reduziu drasticamente devido a actividades antropogénicas.

19. Nesse quadro reside o desafio que os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, os Países Menos Desenvolvidos e os Países sem Litoral enfrentam com respeito a recursos hídricos e os estados costeiros à medida que passamos para a melhor gestão das nossas economias azuis.

20. Seicheles fez grandes avanços no desenvolvimento da Economia Azul e estamos ansiosos em partilhar as nossas lições até aqui aprendidas de modo que possam ser replicadas por outros países insulares, costeiros e outros países e comunidades oceânicos em África.

2019-02-10

Report of H.E. Danny Faure, president of the republic of Seychelles and leader for the development of blue economy in Africa

African Union

African Union

<https://archives.au.int/handle/123456789/8131>

Downloaded from African Union Common Repository